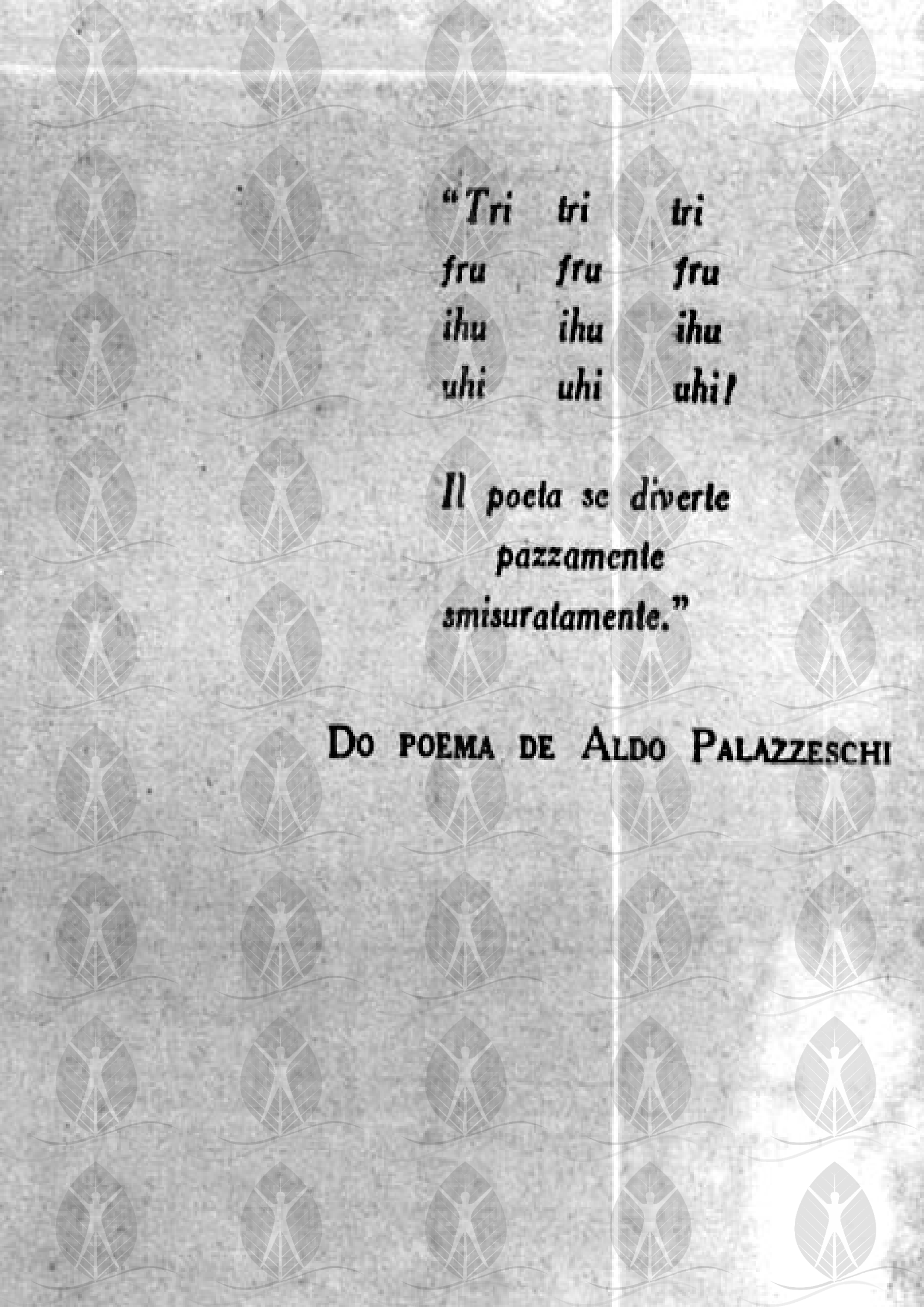


DANSA : : : : : PYRAMIS





**“Tri tri tri
fru fru fru
ihu ihu ihu
uhi uhi uhi!”**

**Il poeta se diverte
pazzamente
smisuratamente.”**

DO POEMA DE ALDO PALAZZESCHI

Este livro é um documento gentil do espirito; menos gentil do que sincero.

É um livro suave, porque ha nelle muita desharmonia; alegre, porque é lindo e ephemero como as cousas que não são bellas.

Os reflectores da vida não têm o direito de andar sonhando a Perfeição. A Vida é tanto mais interessante quanto menos monotona. Porque, pois, delimital-a num verso maravilhoso, tão maravilhoso quanto medido?

Os livros de versos deveriam desaparecer, dando logar aos livros de poesia. Pela mesma razão, melhor fôra formar poetas do que formar artistas.

É generoso todo aquelle que esquece os grandes vultos de marmore, apollineos, consagrados, adoraveis, para fixar um pouco de sua lembrança ou um pouco de sua piedade nos minutos do seu tempo.

O que nos torna menos amáveis, muita vez, é o rotulo. Esse, o grande inimigo da originalidade. Os livros não devem trazer, pois, o registro de qualquer marca.

Aquelle que crê nas suas idéas não pode descer da idéa de outrem. Dê-lhe, suavemente, um pouco de sua ironia, o melhor de seus sorrisos, que, bem ou mal, ha de receber dos que não forem menos inteligentes, premio de igual moeda.

Estes contrasensos, por si só, não fazem philosophia; falta-lhes, principalmente, o methodo e a unidade. Se algum dia entrarem para o livro de um sabio, cabe a culpa a quem os houver consagrado.

Propositadamente esqueci folhas de louro, palmas de acantho. Não foi minha a culpa. Não as encontrei nos jardins. Um antiquario, que interroguei, disse-me que os Mestres haviam levado todo o sortimento...

A Natureza ainda é escrava de certos preconceitos. Aquella ingenua roseira que floresce nos cantei-

ros não é nada sabia. Commove-me, doudamente, o seu eterno ideal de as folhas abrir em rosas. O seu maior dia de felicidade será esse em que puder surprehender o jardineiro com o desabrochar de uma violeta ou de um lyrio no calice em que ia nascer uma rosa...

Esse destino louvavel pode ser antecipado pelos artistas, ou melhor, pelos poetas. Onde se lê — Poema; leia-se — Ironia.

A finalidade de todas as cousas caminha rectamente para o epigramma. E' o modo mais subtil de cantar a humanidade, no futuro.

"Dança dos Pyritampos" é um titulo de sabedoria. Titulo, propriamente não, porque não significa nem exprime uma cousa tão grave. Motivo, apenas; motivo da realidade ephemera que existe num minuto, revoluteia num grão de luz, gyra no espaço intermedio entre o ceu e a terra, e desapparece sem deixar sombra, por que é a propria sombra illuminada...

O ideal colectivo move-se, lucidamente, neste exemplo. A miragem é uma duvida. Muitos homens que poderiam ter alcançado um desejo, não proseguem na vida pelo receio de perdê-lo. E fazem mal. A duvida não é uma cousa intelligente.

A virtude ephemera da vida está nessa dansa noctiva-ga. Na claridade temos sempre os olhos abertos e o pensamento velado. A noite é o grande mysterio. Fecha os olhos e abre o pensamento para o sonho. E' quando a vida, sendo mais triste, é mais ironica. O relampago das estrellas, no céu, dos pyrilampos, na terra, traça o destino dos homens. Que maravilhoso destino!...

As palavras não valem pela explicação, mas pela intenção. Este livro, que poderia ser um livro ce-leste, denominando-se "Dansa das estrellas", preferiu denominar-se "Dansa dos Ppyrilampos". No primeiro caso, seria uma homenagem aos deuses e aos astros. No segundo, é uma lembrança á Vida e aos homens...

**Sou a grande Imperfeição reveladora das cousas. Tam-
bem já lá se vai o tempo em que todos sonhavam
a Perfeição. Desventurada prole de Ulysses!
Passae, Apostolos...**

Desejar ser Perfeito é querer ser Inutil.

**A poesia não presuppõe nem alimenta, no seu perfume,
a vaidade das rosas...**



**DANSA
DOS
PYRILAMPOS**



**CANÇÃO DA
CIDADE EM
MOVIMENTO**



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**